

337 - CARACTERIZAÇÃO DE PREFERÊNCIAS NA PREDACÃO DE INSETOS À VAGENS E SEMENTES DE PINHO-CUIABANO (*Parkia multijuga* Benth - FABACEAE-MIMOSOIDEAE), NA AMAZÔNIA OCIDENTAL. C.A.D. Telxela; A. Blanchetti*; A.H. Vieira (EMBRAPA - CPAF, Porto Velho, RO).

RESUMO - Durante o período de setembro a novembro de 1995, foram coletadas vagens de seis árvores de pinho-cuiabano na floresta nacional do Jamari - RO. Em laboratório, foram coletados os insetos (Coleoptera-Bruchidae) à medida que emergiram de uma amostra casualizada de dez grupos de dez vagens (n=100). Em abril de 97, as vagens foram abertas individualmente e analisadas quanto à predação. Os fatores quantificados foram vagens: 1. intactas x perfuradas; 2. furos/vagem; 3. perfuradas na metade do pedúnculo; 4. perfuradas na metade oposta ao pedúnculo; a seguir, as vagens foram abertas individualmente para a caracterização da predação às sementes. Neste caso, sementes: 5. número/vagem; 6. não formadas; 7. intactas; 8. perfuradas; 9. perfuradas no pólo do embrião; 10. perfuradas no pólo oposto; 11. perfuradas ao longo de todo o seu eixo. Os resultados mostraram 11% das vagens intactas. Nas demais havia, em média, 3,4 furos/vagem, distribuídos 49% na metade do pedúnculo e 51% na metade oposta. As vagens apresentaram, em média, 11,2 sementes, 49,4% delas intactas e 50,6% perfuradas. Destas, 46% perfuradas no pólo do embrião, 14,2% no oposto e 39,8% sem distinção de pólo. Disto resultou 61,3% das sementes com danos no pólo do embrião e 38,7% no oposto. Houve ainda 8,1% de lóculos com sementes não formadas. Os insetos predadores estão intimamente relacionados às vagens/sementes de *P. multijuga* e o pólo do embrião, rico em compostos protéicos, é o preferido. Esta característica torna os insetos um importante fator de regulação das populações desta essência florestal.

Palavras-chave: Leguminosae - Mimosoidae, Insecta, herbivoria

Revisores: D.M.P. Azevedo; N. Lucena (EMBRAPA - Rondônia)

338 - DESENVOLVIMENTO DE EIXOS EMBRIONÁRIOS ISOLADOS *in vitro* E AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE CANELA-PRETA (*Ocotea catharinensis* Mez.) - LAURACEAE. A. Silva* (IF, São Paulo, SP); I.B. Aguiar (FCAV - UNESP, Jaboticabal, SP); W. Handro (Instituto de Biociências, USP, São Paulo, SP).

RESUMO - *Ocotea catharinensis* (canela-preta) é uma espécie florestal, da família Lauraceae, que pertence ao grupo das clímax e suas sementes são de curta longevidade. O objetivo deste trabalho foi de descobrir alternativas para avaliar a capacidade germinativa das sementes dessa espécie de maneira mais rápida que o teste padrão de germinação. Foram utilizadas sementes colhidas no Parque Estadual da Cantareira em São Paulo - SP. Após o isolamento, os eixos embrionários foram colocados em placas de Petri, vedadas com parafilme, contendo cerca de 20ml de meio de cultura (RM-64) a 27°C durante 40 dias. Foi estudada a influência da adição de carvão ativado ao meio de cultura, o qual pode contribuir para melhor desenvolvimento do embrião e do sistema radicular, sendo o experimento conduzido na presença e ausência de luz. Utilizou-se quatro repetições de 15 eixos embrionários e as avaliações foram feitas em intervalos de cerca de sete dias. Os resultados mostraram que o desenvolvimento de eixos embrionários permite avaliar em duas a três semanas a capacidade germinativa das sementes; o carvão ativado não influenciou na germinação das sementes e a luz contribuiu para o desenvolvimento das plântulas. Na pesquisa de viabilidade, após a remoção do pericarpo, as sementes permaneceram em água destilada cerca de cinco horas. Os cotilédones de cada semente foram separados para expor o eixo embrionário e seguir foram colocados em recipiente contendo 6ml da solução de tetrazólio. As sementes foram mantidas na solução durante uma e duas horas, a 40°C, no escuro e nas concentrações de 0,1%, 0,3% e 0,5%. Foram utilizadas oito sementes para cada tratamento e, para cada semente, foi avaliado o cotilédone que continha maior porção do eixo embrionário. Foram consideradas viáveis as sementes cujo eixo embrionário se coloriu completamente de vermelho brilhante. A imersão das sementes na solução de tetrazólio a 0,3% por uma ou duas horas e a 0,5% por uma hora permitiu adequada interpretação da viabilidade das sementes, podendo substituir com eficiência o teste padrão de germinação.

Palavras-chave: semente florestal, *Ocotea catharinensis*, viabilidade, desenvolvimento de eixo embrionário

Revisores: J.B. Baitello; M.B. Figliolia (IF - SP)

